

68. O excerto a seguir trata das origens do pensamento filosófico grego, contemplando diferenças entre os discursos mítico e filosófico. Leia-o com atenção.

“[...] É precisamente aqui, quando a formação do cosmo físico está completa, que se dá uma mudança significativa na história de Hesíodo. A cosmogonia não é um mito, ou melhor, já não é um mito. Avançou tanto no caminho da racionalização que apenas uma divisória muito fina a separa dos primeiros sistemas jônicos”.

CORNFORD, F. M. *Principium Sapientiae: As Origens do Pensamento Filosófico Grego*.

Tradução de Maria Manuela Rocheta dos Santos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989, p. 324.

Assinale a opção que corretamente explica a abordagem de Francis Cornford esboçada no excerto.

- A) A ideia do autor consiste em defender a célebre posição do “milagre grego”, fundamentando-se na genialidade dos primeiros sistemas jônicos.
- B) Trata-se de uma concepção que permite, sobre as relações entre discurso mítico e filosófico, evitar a narrativa de simples surgimento repentino da filosofia.
- C) Trata-se de reconhecer que, no pensamento grego, há uma divisória fina entre Hesíodo e o sistema jônico dos primeiros filósofos, tais como o de Protágoras, para quem o homem era a medida de todas as coisas.
- D) A ideia evidencia o processo do chamado “milagre grego”, de modo a mostrar como a filosofia jônica de Tales de Mileto apresenta um *lógos* filosófico apartado da tradição do *mýthos*.

Assunto: Nascimento da Filosofia - Tese de Cornford

Item: B

Comentário: Francis Cornford, por meio da tese da continuidade e da descontinuidade, critica a tese do “milagre grego” (defendida por Burnet), segundo a qual a filosofia teria surgido de forma abrupta, totalmente desvinculada do mito. No trecho, ele afirma que a cosmogonia de Hesíodo “já não é um mito” e que apenas “uma divisória muito fina” a separa dos primeiros sistemas jônicos. Isso significa que há continuidade histórica e intelectual entre mito e filosofia, com progressiva racionalização das explicações sobre o cosmos, e não uma ruptura súbita.